



*Coleção*  
*A Candeeira*

# Apresentação

É com grande satisfação que apresentamos a vocês a coleção 'A Candeia', uma extraordinária série de livros didáticos católicos que tem como objetivo principal formar os alunos como verdadeiras luzes para o mundo. Acreditamos que a educação é uma ferramenta poderosa para transmitir conhecimento e valores, e a coleção Candeia é o resultado dessa convicção.

A palavra 'Candeia' tem uma simbologia especial, pois faz referência ao trecho bíblico em que Nosso Senhor Jesus Cristo diz: "Ninguém acende uma candeia e a coloca debaixo de uma vasilha. Pelo contrário, coloca-a no lugar apropriado, e assim ilumina a todos os que estão na casa." (Mateus 5, 15). Essa metáfora representa a missão da coleção Candeia: despertar a luz interior de cada estudante, capacitando-os a iluminar o mundo ao seu redor com sabedoria, bondade e virtude, e a transmissão da Verdade.

Os livros da coleção Candeia foram desenvolvidos com base em um rigoroso processo de pesquisa e planejamento, combinando conteúdo acadêmico sólido com uma perspectiva católica autêntica, baseado no realismo tomista.

O realismo tomista é um método filosófico e educacional que se baseia nas ideias do filósofo e teólogo medieval São Tomás de Aquino. Este método busca fornecer aos estudantes uma compreensão profunda e abrangente do conhecimento, unindo fé e razão. Através desse método, os alunos são encorajados a explorar a realidade objetiva e a buscar a verdade por meio da observação cuidadosa, da análise racional e da reflexão crítica. O realismo tomista destaca a importância de uma educação sólida e equilibrada, que valoriza tanto a dimensão intelectual quanto a moral, preparando os estudantes para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo com sabedoria e discernimento.

Com uma abordagem interdisciplinar, os livros abrangem áreas como ensino religioso, língua portuguesa, matemática, ciências, história e geografia, sempre permeadas por princípios e ensinamentos da fé católica.

Agradecemos a oportunidade de apresentar a coleção 'A Candeia' e convidamos todos vocês a embarcarem nessa jornada de formação integral, para que se tornem verdadeiras luzes para o mundo.

# Introdução

A coleção Candeia de Ensino Religioso foi desenvolvida especialmente para adolescentes de 11 a 14 anos de idade. Por isso, foram elaborados um ordenamento e uma graduação de dificuldade adequados para esta faixa etária.

Esta apostila de Ensino Religioso foi adaptada da coleção salesiana chamada Luz do Céu, e segue um método muito bem estruturado para as crianças, pois este método não foi o fruto de estudos teóricos, mas nasceu e cresceu das necessidades especiais em que a maior parte do povo brasileiro e de muitos outros povos de língua portuguesa se encontravam e surgiu da inspiração e dúvidas dos seus alunos.

O material do 7º Ano contará com o símbolo dos apóstolos, o Credo, do início ao fim, explicando cada uma de suas partes para que o jovem se aprofunde cada vez mais naquilo que professa. Algumas lições possuem textos e leituras complementares, relacionados ao tema exposto, assim como um retomando, bem esquematizado, para facilitar a absorção do conteúdo. Após isto, o texto é concluído com perguntas acerca do texto estudado.

## Como organizamos este livro?

Este livro será organizado em lições, de forma que cada lição contenha exatamente o que seu filho precisa aprender em um dia de estudos. Ao todo, serão 36 lições durante o ano, o que significa que veremos uma lição por semana.

Bons estudos!

# Lição 1

## DEUS EXISTE



### EXISTÊNCIA, UNIDADE E TRINDADE DE DEUS

Percorrendo atentamente sua ilha deserta, Robinson Crusoe descobriu os sinais de um pó humano. E uma conclusão espontânea acudiu-lhe à mente: havia certamente um outro na ilha, embora escondido. Era preciso encontrá-lo. E o encontrou,

Também o mundo apresenta as pegadas, os sinais de um Ser invisível: Deus. Nós não O vemos diretamente, mas observando-lhe as pegadas temos certeza de sua existência.

Um turista perguntou a um beduíno do deserto: "Como todas conta da existência de Deus?" E o beduíno respondeu: "Como?... Do mesmo modo que pelos sinais deixados na areia sei que por ela passou o leão!"



Anônimo/ Commons

PRIMEIRO VESTÍGIO: A existência das coisas.

Alguns estudantes espanhóis perguntaram a Balmes, filósofo do século passado, qual era para ele a prova convincente do que Deus existe. O filósofo respondeu: "Eu trago no bolso a prova de que Deus existe"; e tirou do bolso o relógio.

Quer dizer: Assim como o mecanismo do relógio não se fez por si mesmo, assim qualquer ser da natureza, sempre tão bem-organizado, não pode ter sido feito por si mesmo.

Portanto: ao vermos que existem tantas coisas no mundo que não foram feitas pelo homem, pensamos em Alguém que as fez existir, porque elas não se poderiam fazer por si mesmas.

Se alguém nos vem dizer que o mundo existe, mas não existe quem o tenha construído, estamos diante de um disparate, de uma falta de bom-senso.

Tinha razão Davi quando escrevia: “O estulto diz e repete a si mesmo: Deus... não existe! (Salmo 13, 1).

Infeliz! É como um cego: não vê as pegadas de Deus no mundo.

SEGUNDO VESTÍGIO: À ordem maravilhosa da criação.

Quantas vezes pela vontade de brincar, você saiu pulando de sua mesa de estudo, deixando sobre ela uma verdadeira confusão de cadernos, livros, papéis e dicionários.

No dia seguinte você achou tudo muito bem arrumadinho.

Essa ordem fez-se por si mesma?

Seria ridículo pensar assim. Sem dúvida alguma, mão delicada passou por sobre a mesa antes que você voltasse, deixando um sinal de sua passagem: tudo em perfeita ordem.

A mesma cousa acontece no mundo: há no mundo uma ordem que nós constatamos e admiramos: auroras e oceanos, chuva e sol, primaveras enfeitadas de flores e verões carregados de frutos, tudo no tempo marcado. E não fomos nós certamente que organizamos isso!



vecstock/Freepik

A ordem que você achou na mesa falou-lhe da mão ordenadora da mãe, talvez. À ordem que todos vemos no mundo, revela-nos o Supremo Ordenador que tudo dispôs antes do aparecimento do homem.

TERCEIRO VESTÍGIO: À convicção dos povos.

A história de todos os povos e os viajantes de todos os tempos garantem-nos uma coisa: não se encontra um povo que não creia na existência de um Ser Supremo, sábio e poderoso. Mesmo os povos que não conhecem o verdadeiro Deus, imaginaram um deus à sua maneira: feito talvez de madeira, de mármore, de metal.

Por que é que todos os povos creem em Deus? — Porque têm necessidade de Deus, seu Pai e criador. Porque o coração do homem, iluminado pela inteligência, tende naturalmente para Ele!

Mas existem ateus, dirá alguém. Existem, sim, e não creem em Deus. Isto, porém, não significa que os homens não têm necessidade de Deus. Acaso não existem cegos? Existem; ninguém, todavia, pode dizer, que o homem não tem necessidade dos olhos.

Como é uma exceção e um mal ser cego, assim é uma exceção e um mal ser ateu. Os ateus são os piores cegos!

QUARTO VESTÍGIO: À voz da consciência.

Alarme a bordo!

Foi avistada colossal montanha de gelo, interceptando a rota do transatlântico. Somente uma rápida manobra pode impedir que o gigantesco navio lhe vá de encontro e se parta.

Como transmitir as ordens a toda a tripulação?

Os alto-falantes distribuídos pela embarcação resolvem o problema. À voz do comandante difunde-se por todos os cantos: ouve-a o foguista fechado no fundo do navio, o piloto, o regulador da hélice,

As máquinas começam a trabalhar a toda a pressão; o navio consegue fazer um desvio de 90° à direita e... está salvo!

Pois bem: para se fazer ouvir pelo homem, Deus fez a mesma coisa; melhor até. Para transmitir sua voz, suas ordens e proibições, instalou sobre a humanidade uma imensa rede de alto-falantes. Cada homem traz consigo o alto-falante de Deus: a consciência. Ela estimula ou detém, aprova ou reprova.

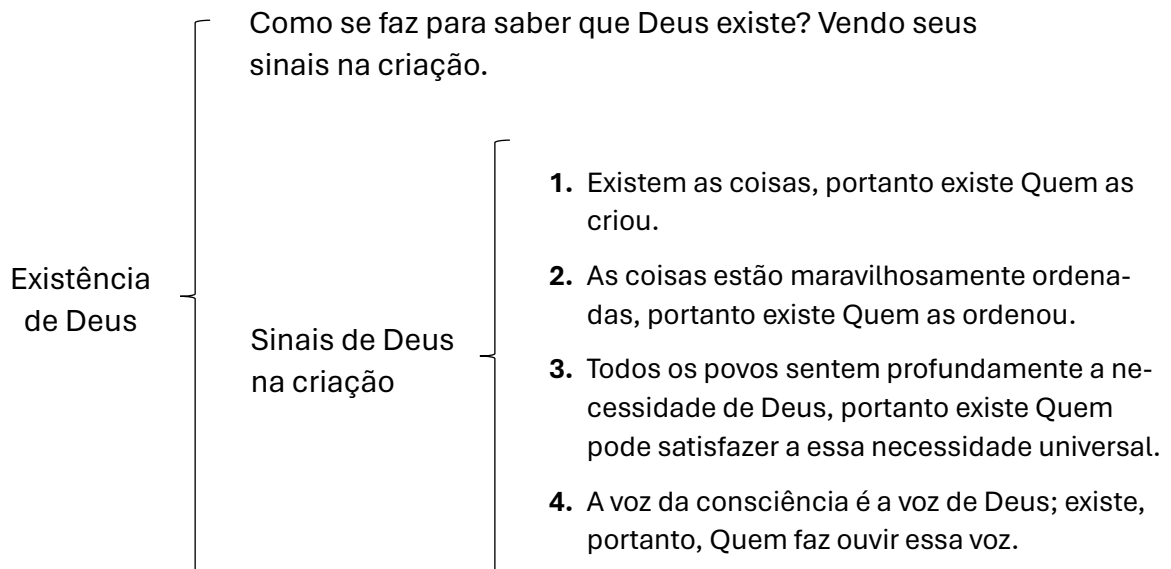
Que é que deixou você aborrecido quando fez chorar sua mãe? E ao contrário, deixa feliz ao praticar uma boa ação? — À voz da consciência! No primeiro caso ela reprova; no segundo aprova.

A voz da consciência é a voz de Deus: não a ouvem os que... estragaram a instalação com sua maldade; e esses são os maus.

Cuidado para não estragar essa delicada instalação!

1. Como se percebe que Deus, invisível, existe?
2. Por que existe o relógio? E o mundo?
3. A quem se deve a ordem de uma mesa ou de uma casa? E a ordem do mundo?
4. Encontra-se um povo que não crê em Deus? Por que não?
5. A consciência é a voz de quem?

Para recordar



## Lição 2

# DEUS É O SER PERFEITÍSSIMO



Um sábio da antiguidade, Simônides, foi chamado à corte de Klierão, que pediu lhe explicasse quem é Deus. Simônides pediu 24 horas para refletir: No dia seguinte pediu que lhe fossem concedidos dois dias, depois quatro e assim por diante. Percebendo a surpresa do rei explicou: "Quanto mais reflito, mais difícil me parece a questão".

### Quem é Deus?

Por alto, a resposta seria fácil: Deus é Aquele que tudo fez! Mas se quisermos saber mais em particular como é Deus, ou, então, qual é a sua natureza, nesse caso a pergunta torna-se mais difícil, e diante dela a razão experimenta uma sensação de desânimo. "Todavia nossa razão; a custo de muito esforço e raciocínio, chega a conhecer as principais qualidades de Deus: os seus atributos. E se for iluminada e guiada pela Fé, ela chega com plena segurança a todas essas verdades.

Deus é o Ser perfeitoíssimo, ensina o Catecismo. Por quê?

Os seres criados por Deus são perfeitos no seu gênero: um tem uma perfeição, outro tem outra. Deus que os criou, é muito mais perfeito que eles: é perfeitoíssimo. Ele possui, sem limites, todas as perfeições que distribuiu pelas criaturas.

Antes de mais nada: as criaturas têm um princípio: antes, elas não existiam. Deus, ao invés, não teve princípio e não terá fim: sempre existiu e sempre existirá: é Eterno.

Deus tem corpo?

Ter corpo significa estar sujeito às doenças, ao cansaço, à fome, ao frio... Deus não pode ter essas imperfeições; por isso não tem corpo, não tem matéria alguma; Deus só tem espírito: é Puríssimo Espírito.



Graphicvill2/Freepik



## Onde está Deus?

Para examinar a instrução religiosa de um menino, um Bispo lhe disse: Preste atenção! Se você souber me dizer onde está Deus, dou-lhe uma laranja. O rapazinho cruzou os braços, colocou a mão no queixo, pensou e respondeu: Pois eu lhe dou duas se o sr. me disser onde é que ele não está!

Resposta sábia. O menino que seria mais tarde o poeta francês Chateaubriand, sabia que Deus é imenso. Sendo imenso, Deus nos vê e ouve em toda a parte: não há lugar onde Ele não esteja presente!

## Deus sabe tudo?

Considere com atenção: o engenheiro conhece, tintim por tintim as mínimas partes de uma máquina, porque foi ele que a construiu.

E Deus?

Foi Deus quem fez tudo quanto existe; por conseguinte Ele conhece todas as coisas, e até mesmo os nossos pensamentos e afetos. Diz um provérbio árabe: “Numa noite escura, numa caverna escura, sobre uma pedra preta, uma formiga preta é vista por Deus”. Deus é onisciente.

## Deus pode fazer tudo?

Deus pode fazer tudo o que é bom e o que Ele quer fazer: Ele é Onipotente. Fazer o mal é uma imperfeição. Por isso é-lhe impossível praticar o mal, isto é: o pecado. Contudo, apesar de conhecer e proibir o pecado, ele quer respeitar a liberdade dos homens deixando a eles a responsabilidade das próprias ações, e essa é a razão por que Ele suporta os pecados que os homens cometem.

Por outra parte, Deus faz como um bom médico que sabe extrair remédios eficazes, mesmo dos mais violentos venenos: Deus pode transformar a própria maldade e veneno do pecador em arrependimento e em ocasião de virtude para os bons.

## Leitura

### ○ CULTO DIVINO

Liturgia é o culto público que a Igreja Católica presta a Deus por meio dos seus legítimos ministros.

Para que um ato seja litúrgico, requer-se:

a) que seja exterior e social;

b) que seja regulado pela autoridade competente (Papa, Bispos) e realizado por meio de ministros legítimos.

A Liturgia é, pois, a oração com que a Igreja atinge duas grandes finalidades:

a) prestar culto público a Deus, Criador e Senhor universal;

b) santificar e instruir os fiéis por meio dos atos litúrgicos.

Nossa liturgia não termina na terra, mas continuará no céu, na esplendorosa visão de Deus.

### O Ano eclesiástico

Também a Igreja possui um calendário próprio, que não coincide com o ano solar.

O calendário da Igreja começa nos primeiros dias de dezembro mais ou menos. É ele que regula o Ano Eclesiástico, ou Ano Litúrgico.

O Ano litúrgico depende da festa de Páscoa, a qual pode cair entre as datas de 22 de março a 25 de abril, justamente por tal motivo é que as festas do ano litúrgico são chamadas festas móveis, porque, com exceção do Natal e das outras que dele dependem, as mais não têm um dia fixo.

O Ano Litúrgico divide-se em dois grandes ciclos ou épocas: o ciclo do Natal e o ciclo de Páscoa.

a) o Ciclo do Natal compreende:

1) O Advento: tempo de preparação para o Natal, que é a vinda do Messias, e tem a duração de quatro domingos.”

2) O Natal: lembra-nos o Nascimento e os fatos principais da infância de Jesus. Compreende o tempo que vai desde a festa do Natal até a oitava da Epifania.

3) O Tempo depois da Epifania: que se estende desde a oitava da Epifania, até a Setuagésima, e pode ter a duração de duas a seis semanas. '

b) O Ciclo de Páscoa compreende:

1) O Tempo da Setuagésima: são os três domingos de preparação à Quaresma.



freepik/freepik

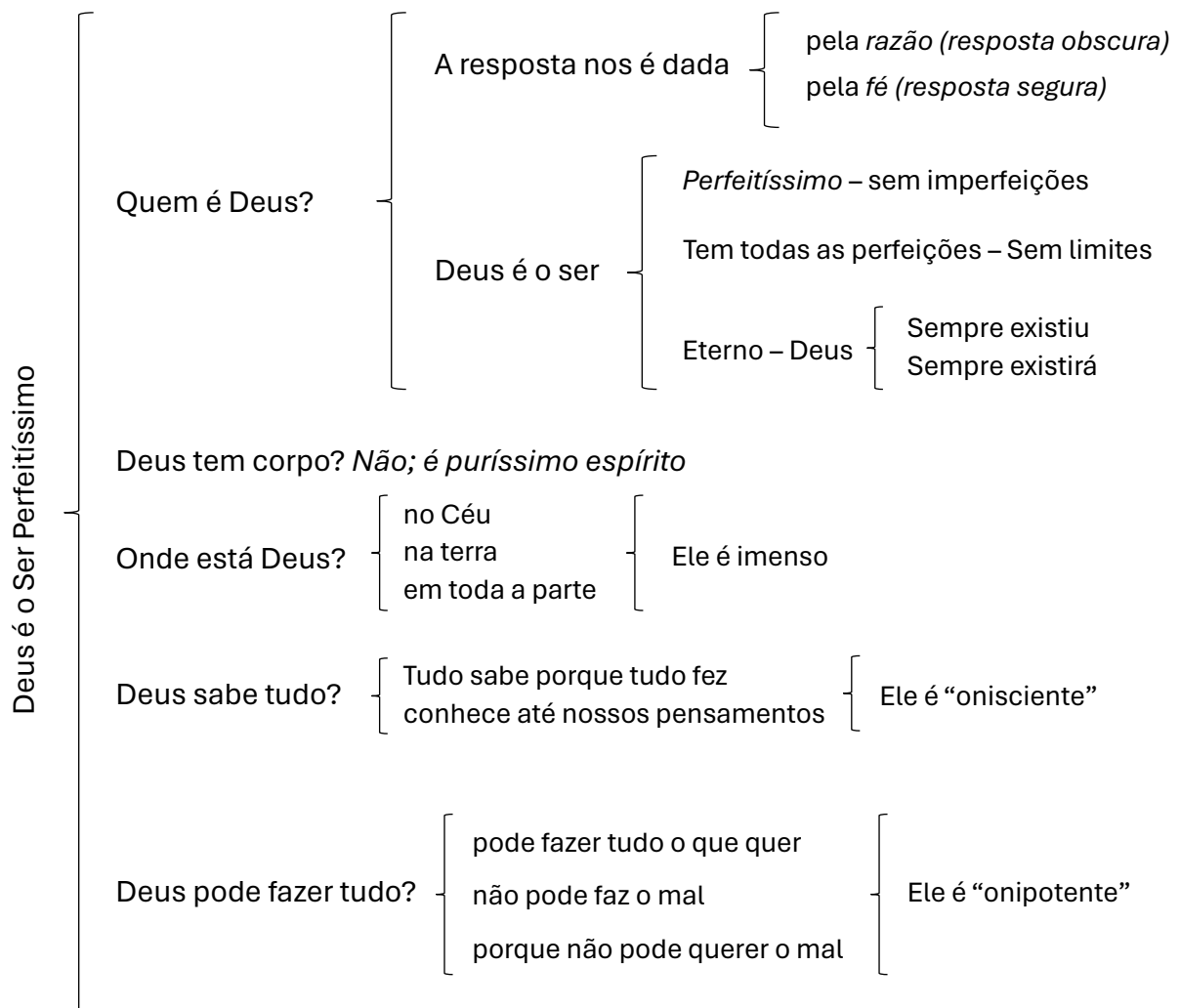
2) A Quaresma: período de penitência, lembrando e imitando o de Nosso Senhor Jesus Cristo; é também destinado à preparação das festividades pascais; ele abrange quatro domingos, e mais os domingos da Paixão e o de Ramos.

3) A Páscoa: que nos lembra a Ressurreição do nosso divino Salvador, sua Ascensão ao Céu, e a descida do Espírito Santo.

4) Tempo depois de Pentecostes: no qual se relembra a obra santificadora do Espírito Santo na Igreja.

O ano eclesiástico se encerra com o pensamento do Juízo universal, que fechará a história e a vida da humanidade sobre a terra.

### Para recordar



---

## Atividade

---

1. Nossa razão chega a conhecer a Deus?
2. A que imperfeições está sujeito quem tem corpo?
3. Por que Deus está em toda a parte?
4. Quem pratica o mal é bom ou é mau?
5. Deus pode praticar o mal?

## *Lição 3*

# OS MISTÉRIOS PRINCIPAIS

### Deus nos falou

Dirigir a palavra a alguém é sinal de benevolência, é prova de afeto. E Deus quis dar-nos esta prova de que nos quer bem: Ele nos falou.

E que foi que Ele disse?

O que um amigo diz a quem quer bem: confiou-nos os seus segredos, que são os segredos da Divindade:

*“Deus nos falou antigamente em diversas ocasiões e de muitas maneiras, e por fim nos falou pela boca de seu Filho Jesus” (S. Paulo aos Hebreus: 1, 1-2).*

### O que só Deus sabe

Deus nos revelou os seus segredos; aquilo que só Ele sabe.

Pois bem, Ele que é onisciente, conhece certamente coisas que jamais haveremos de compreender. Essas verdades que Deus sabe e compreende, por causa de sua Sabedoria Infinita, e que nós não podemos compreender, têm um nome especial: chamam-se mistérios.

Jamais haveremos de compreender os mistérios com nossa limitada inteligência, que por maior que seja, é sempre muito pequena.

Pode então surgir uma dúvida: mas se não posso compreender os mistérios, como posso convencer-me de que são verdadeiros? Não há perigo de estarem errados?

A observação é justa.

Mas é necessário ver quem é que afirma essas coisas.

Por exemplo: um colega lhe diz que a água, tornando-se gelo, aumenta de volume, cresce. Mas o colega pode errar e você tem motivo de duvidar. Mas se a mesma coisa for



cobrastock/FreePik

ensinada pelo Professor, você pode ficar tranquilo, porque o professor sabe, e você descansa em sua autoridade. Você acredita no professor.

Deus sapientíssimo fala e revela-nos coisas superiores à nossa inteligência. Mas podem, por: acaso, essas coisas estar erradas ou ser contrárias à nossa razão?

Absolutamente não! Porque Deus, perfeitíssimo, não pode enganar-se nem pode ou quer enganar-nos. Se Ele nos fala é porque nos ama! Por isso estamos seguros de que os mistérios revelados por Ele são verdadeiros, e cremos neles, baseados em sua palavra.

## ○ índice do livro mais importante



A maior parte das verdades reveladas por Deus estão na Bíblia, o Livro mais importante do mundo. Que é que esse livro contém?

Para conhecer o conteúdo de um livro recorre-se ao índice.

Sabe qual é o índice da Bíblia? – O Credo! Desde os primeiros tempos do Cristianismo acham-se resumidos nele os mistérios principais da nossa fé. O Credo também se chama Símbolo dos Apóstolos, isto é, compêndio de verdades ensinadas pelos Apóstolos. Ele se compõe de doze partes ou artigos. “

Entre os mistérios expostos no Credo destacam-se dois:

1. Unidade e Trindade de Deus.
2. Encarnação e Redenção. (Paixão e Morte de Jesus Cristo).

São os dois mais importantes e decisivos.

Com efeito, Deus, que existe nas Três Pessoas Divinas, em misteriosa unidade, nos salva e redime fazendo-se homem e sacrificando-se por nós. " Esses dois mistérios servem de base e alicerce a todos os outros.

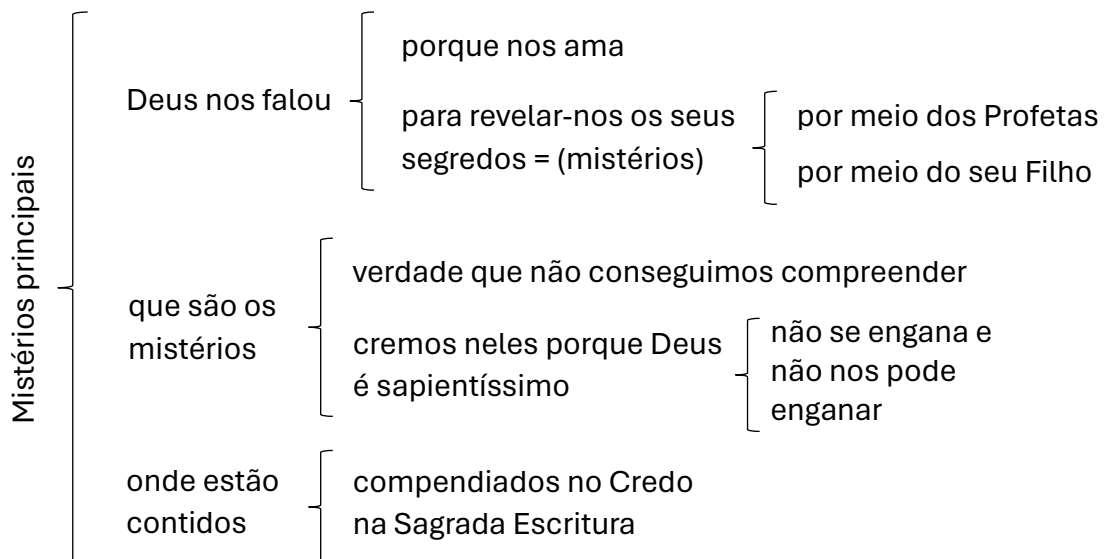
---

## Atividade

---

1. Por que Deus nos falou?
2. Deus sabe somente as coisas que nós podemos compreender: ou outras também?
3. Por que a Trindade e a Encarnação são os dois mistérios principais?

### Para recordar



## Lição 4

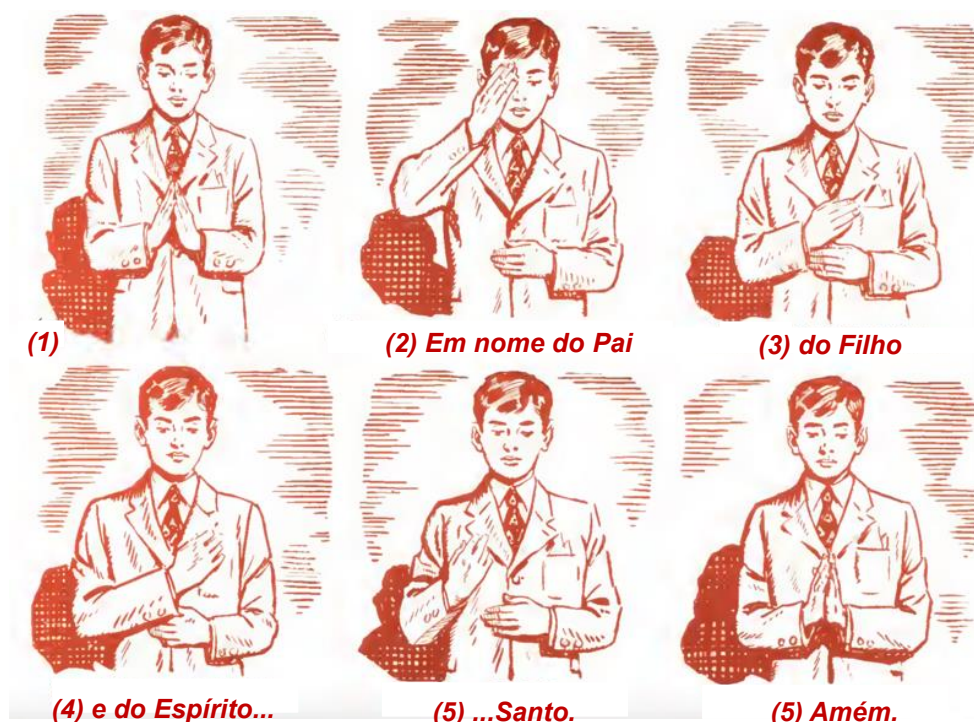
# O SINAL DO CRISTÃO

Estilo século XXI: simples e rápido

Estamos em pleno século XXI: todos gostam de coisas rápidas ou, como tantas vezes se diz: dinâmicas.

Os cristãos mostraram que nisso estão na vanguarda: desde muitos séculos adotaram um modo “simples e rápido”, para resumir e manifestar toda a sua fé: o sinal da Cruz.

Com gesto sóbrio e cheio de dignidade, levando a mão direita da frente ao peito, do ombro esquerdo ao direito, o Cristão traça a Cruz sobre a qual Jesus Cristo, Filho de Deus, morreu pela nossa salvação. Não sei se você percebeu uma coisa: fazendo assim, o cristão toca as partes mais nobres de seu corpo: cérebro, coração, ombro.



Louis La Ravoire Morrow/ Commons (Adaptado)

Isto é belo e expressivo: no alto de nossos pensamentos, no centro dos afetos, no termo das fadigas acha-se Jesus Cristo, Salvador e Remunerador. Não o esqueça nunca!



Este gesto é acompanhado de palavras muito significativas: “Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”. São palavras de Jesus, colhidas entre as últimas que Ele pronunciou antes da Ascensão: elas dizem que Deus é Uno e Trino.

A nossa religião possui um sinal rápido para exprimir nas suas verdades fundamentais. Nesse sinal acha-se resumido e expresso, em perfeito estilo século XXI, tudo o que está escrito em enormes volumes.

Muitas vezes paro diante de uma das nossas mais belas igrejas para satisfazer uma curiosidade: verifico com alegria que muitas pessoas no passar diante dela fazem o sinal da Cruz. Por esse sinal eu os reconheço: são cristãos.

Temos ainda o “Pelo-Sinal”, que vem a ser o conjunto de três cruzeiras feitas, uma na testa, outra nos lábios, e a terceira no peito, acompanhadas das seguintes palavras; “Pelo sinal da Santa Cruz, livrai-nos Deus, Nosso Senhor, dos nossos inimigos.

Dessa forma, pedimos a Deus que santifique os nossos pensamentos, as nossas palavras e os nossos sentimentos e afetos.

## Com muita frequência e devoção

Uma senhorita foi convidada a um elegante jantar de sociedade. Ao sentar-se à mesa, com uma compostura e elegância de causar inveja, fez o sinal da Cruz.

Somente um oficial à sua frente achou o que comentar.

– Mas como?! Num banquete de gala... o sinal da Cruz!

Para quem está com a razão, não faltam argumentos. E a senhorita cortesmente replicou:

Por obséquio: por que o Sr. traz essa condecoração... Justamente num banquete de gala?

O oficial realmente ostentava uma medalha ao mérito.

– É meu orgulho, é o sinal do meu amor à pátria.

– Pois bem, saiba que o sinal da Cruz é minha glória, o sinal das minhas convicções: eu sou cristã.

Este sinal das nossas convicções vence o respeito humano, mas sobretudo vence o tentador. São Cirilo diz:



Harry Breyer/Commons

A refeição de ostras, Jean-François de Troy (1735).

“Como o cão foge diante da vara, assim o espírito maligno foge à vista da Cruz. O demônio sabe que suas desventuras e desgraças começaram com a Cruz de Jesus Cristo.

E quando convém fazer o Sinal da Cruz?

Não seria necessário determinar esse “quando”; visto que o sinal da Cruz é útil, é bom fazê-lo em qualquer ocasião. O Catecismo indica algumas:

1) antes e depois de qualquer ato religioso: e nisso a Igreja nos dá o exemplo: com o sinal da Cruz principia a Santa Missa, e a conclui com a bênção que o sacerdote dá em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;

2): cousa aliás muito justa, porque tudo é dom de Deus, tudo acontece com sua proteção antes e depois das refeições e do repouso e de tudo devemos dar-lhe graças:

3) nos perigos da alma e do corpo: o demônio deverá ceder diante de quem traça sobre si o sinal da Cruz, isto é, o sinal de Quem, morrendo, o venceu.

Tome cuidado, porém, para que o seu sinal da Cruz seja sempre um sinal da Cruz e não um... enxota-moscas! Alguns não fazem o sinal da Cruz por vergonha, por respeito humano. O que se costuma chamar respeito humano é uma tolice! Respeito de quem e de quê? Talvez da sem-vergonhice alheia?

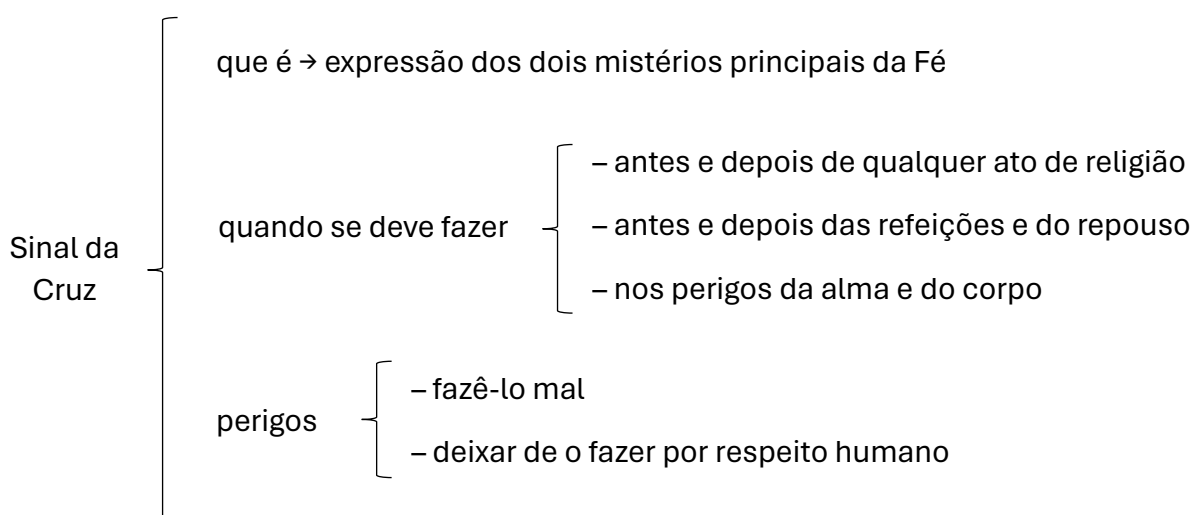
---

## Atividade

---

1. Que partes de nosso corpo tocamos ao fazer o sinal da Cruz? Por quê?
2. Que é que diz S. Cirilo do demônio e da Cruz?
3. Como começa e como termina a S. Missa?
4. O “respeito humano” faz respeitar o que?

## Para recordar



## Lição 5

# DEUS UNO E TRINO

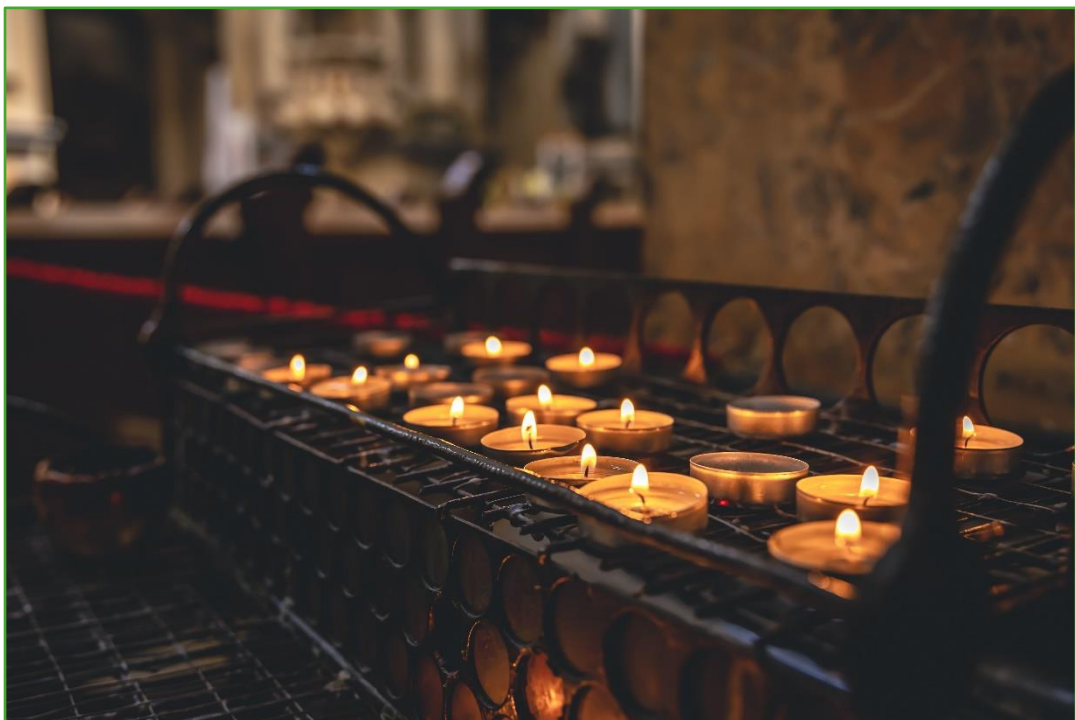
### Um Deus só

**Deus existe. A razão no-lo atesta claramente, e a Revelação no-lo afirma com certeza. Mas Deus é o único, ou existem muitos deuses?**

A mesma razão consegue mostrar que admitir muitos Deuses é uma contradição. Com efeito. Deus para ser Deus precisa ser infinito, isto é, "sem limite nenhum em suas perfeições". E isso é muito natural, pois se Ele não fosse ilimitado em suas perfeições, seria limitado. E um ser de perfeições limitadas não poderia ser Deus.

Mas, então, se Ele, Deus, possui todas as perfeições, e em grau infinito, exclui-se a possibilidade de existir outro ser, que possua também todas as Perfeições, e em grau infinito. Portanto, não há possibilidade de existir dois ou mais deuses. Concluindo: existe um só Deus, e não pode haver mais do que um.

Eis porque com a razão (isto é: raciocinando) chegamos a provar que há um só Deus.



Todavia, a Revelação, isto é, as declarações do próprio Deus, nos ensinam e confirmam luminosamente que há um só Deus. Por exemplo, na Bíblia (livro do Deuterônomo, cap. 32) encontramos esta magnífica afirmação feita pelo próprio Deus: “E agora atentai bem. Eu, precisamente Eu sou (Deus), e além de Mim não existe outro deus!”

## Deus Pai e Deus Filho



Web Gallery of Art/Commons

Milagre do pão e do peixe, Giovanni Lanfranco (século XVII)

Jesus, por sua parte, não somente nos falou de Deus, mas declarou-se. Deus ele mesmo, demonstrando-o, além disso, com estrepitosos milagres. A palavra divina de Jesus e seus milagres confundiram e desorientaram os hebreus de seu tempo, que não conseguiam admitir outro Deus que não Javé (Deus Pai). Os Apóstolos, ao contrário, tinham recebido a graça de compreender que Jesus também era Deus. É o que vemos na afirmação de S. Pedro quando Jesus perguntou aos Apóstolos: “E vós quem dizeis que eu sou?” Pedro respondeu, francamente em nome de todos: “Tu és o Enviado, esperado há séculos, o (Cristo) filho de Deus vivo” (Mt 16, 16).

E Jesus respondeu a Pedro que essas palavras haviam sido ditas por uma inspiração do Pai Celeste.

E era assim mesmo. É Deus mesmo que com a graça divina da Fé nos ilumina e abre o coração para compreendermos o maravilhoso mistério de sua vida de família: O Mistério da SS. Trindade.

No Credo dizemos: “Eu creio em Deus. Pai Onipotente”. Sea nossa razão nos leva a crer na existência de um Deus, a fé nos diz que ele é Pai. Deus é Pai, e Jesus é o seu Filho diletíssimo.

## Um Deus em três Pessoas

Deus é um só, mas em Deus há três Pessoas iguais e distintas, que são a SS. Trindade.

Se é muito natural dizer que Deus é um só, o mesmo não se dá quando dizemos que Deus é um só, mas em três pessoas. Isso nós não conseguimos explicar ou compreender: é um mistério.

No Antigo Testamento, Deus não revelou claramente este mistério. O povo hebreu vivia no meio de povos politeístas. Ouvindo falar que Deus é Trino, podia entender mal e fazer-se politeísta. Por isso Deus não lhes manifestou claramente essa, verdade. Somente no Novo Testamento, Jesus Cristo nos revelou esse mistério de um Deus em três Pessoas.

## Natureza e Pessoa

Neste ponto é preciso muito cuidado, para não criar confusões e para distinguir o que se deve distinguir.

Confusão que se deve evitar: dizer que Deus é um só, mas em três Pessoas, não quer dizer que existem três Deuses formando um Deus só. Isso seria um disparate.

Distinção que se deve fazer: Deus é Um num sentido, e Trino em outro. É um em sua natureza, e Trino nas Pessoas.

## Algumas comparações

Vamos fazer algumas comparações para mostrar que uma coisa pode ser uma só, num sentido, e trina ou múltipla em outro.

- O trevo: é uma folha só, mas tem três lóbulos distintos. É uma só, mas é formada de três.
- O espaço é um, e, entretanto, ele tem três dimensões: comprimento, largura e altura.
- O tempo, tomado em conjunto, é um: entretanto, ele é passado, presente e futuro.

## Vontade

Essas comparações, como todas as comparações e exemplos que se empregam para as coisas da Fé, são falhas e não esclarecem muito. À verdade de um Deus Uno na natureza e Trino nas Pessoas, nos foi dada a conhecer tão somente pela Revelação.

Concluindo:

Deus é um só? Sim, Deus é um só, porque a natureza Divina é uma só.

As Pessoas são três? Sim, as Pessoas são três.

Cada uma das três Pessoas Divinas é Deus? Sim, cada uma delas é Deus.

Então as três Pessoas Divinas são três deuses? Claro que não! Mas antes de responder, escute:

Um fulano de tal muito cheio de si, achou que podia zombar do mistério da SS. Trindade, é saiu-se com esta: "Um mais um, mais um é igual a três. É preciso ser idiota para dizer que três é igual a um". Mas um grande matemático assim respondeu a essa tolice: Quando o 1+1+1 se refere às três Pessoas infinitas, o problema se expõe assim: infinito + infinito + infinito = infinito, porque o infinito não tem plural!

---

## Atividade

---

1. Por que Deus é um só? (prova de razão)
2. Quem nos ensinou que Deus é Pai?
3. Quantas pessoas há em Deus?
4. Como se chama esse mistério?
5. Lembra algum ser que em certo sentido é uno e trino?

### Para recordar

Deus Uno e Trino	Há um só Deus	<ul style="list-style-type: none"><li>- prova de razão: o infinito deve ser único</li><li>- prova de fé: o ensino da Revelação (palavra de Deus a Moisés)</li></ul>
	Deus é Pai: Jesus	<ul style="list-style-type: none"><li>- declara-se Filho de Deus</li><li>- demonstrou com milagres</li><li>- louvor a S. Pedro por havê-lo acreditado</li></ul>
	SS. Trindade	<ul style="list-style-type: none"><li>- Deus é um na natureza</li><li>- Deus é trino nas pessoas</li></ul>





## Não é cliente Aquinate?

Garanta seu desconto  
na primeira compra!

Clique no **botão** e entre  
em **contato** com um dos  
**representantes!**

[Garantir meu desconto](#)